

IV Seminário de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar

Seminário de Regulação da Atenção à Saúde Suplementar

Dezembro 2007



Atenção em Saúde Bucal

“Há muitas coisas que parecem
impossíveis, enquanto não tentamos
fazê-las.”

Agência Nacional de Saúde Suplementar

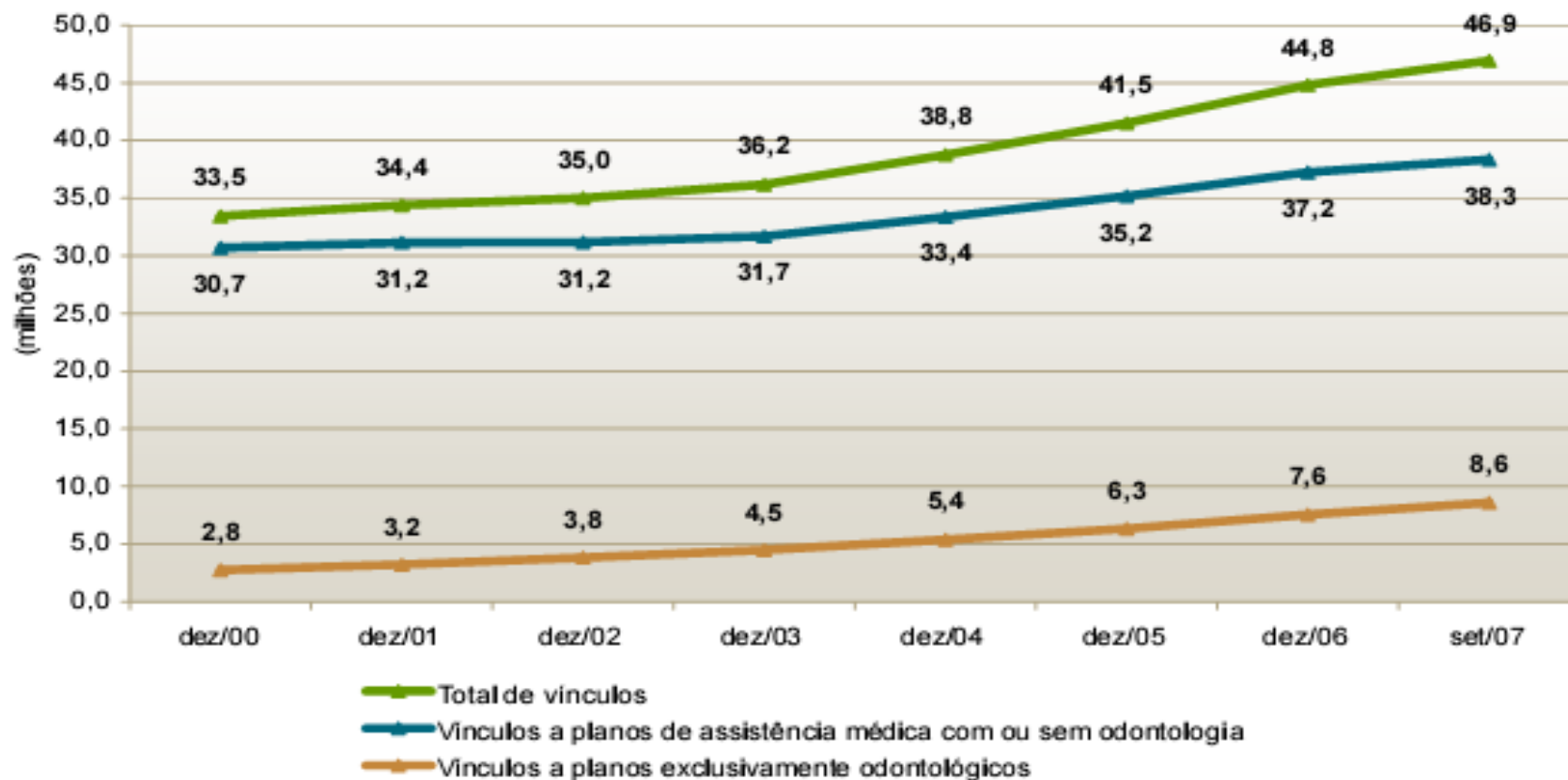
Finalidade institucional

promover a defesa do interesse público na assistência suplementar à saúde, regulando as operadoras setoriais, inclusive quanto às suas relações com prestadores e consumidores, contribuindo para o **desenvolvimento das ações de saúde no País**

(Lei nº 9.961/00)

Informações Assistenciais

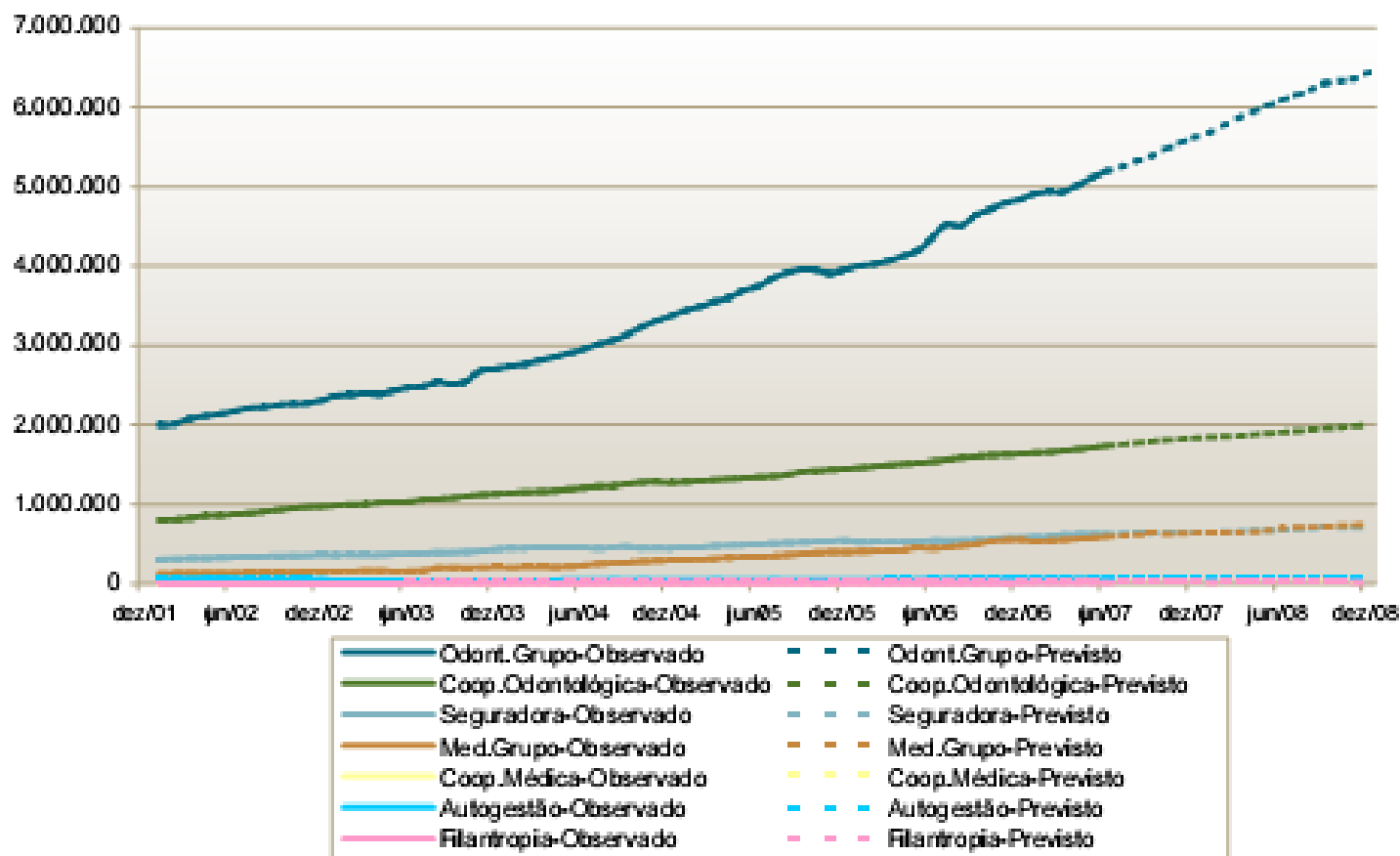
Figura 1 – Beneficiários de planos de saúde, por cobertura assistencial
Brasil – dezembro/2000–setembro/2007



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários – ANS/MS – 09/2007

Informações Assistenciais

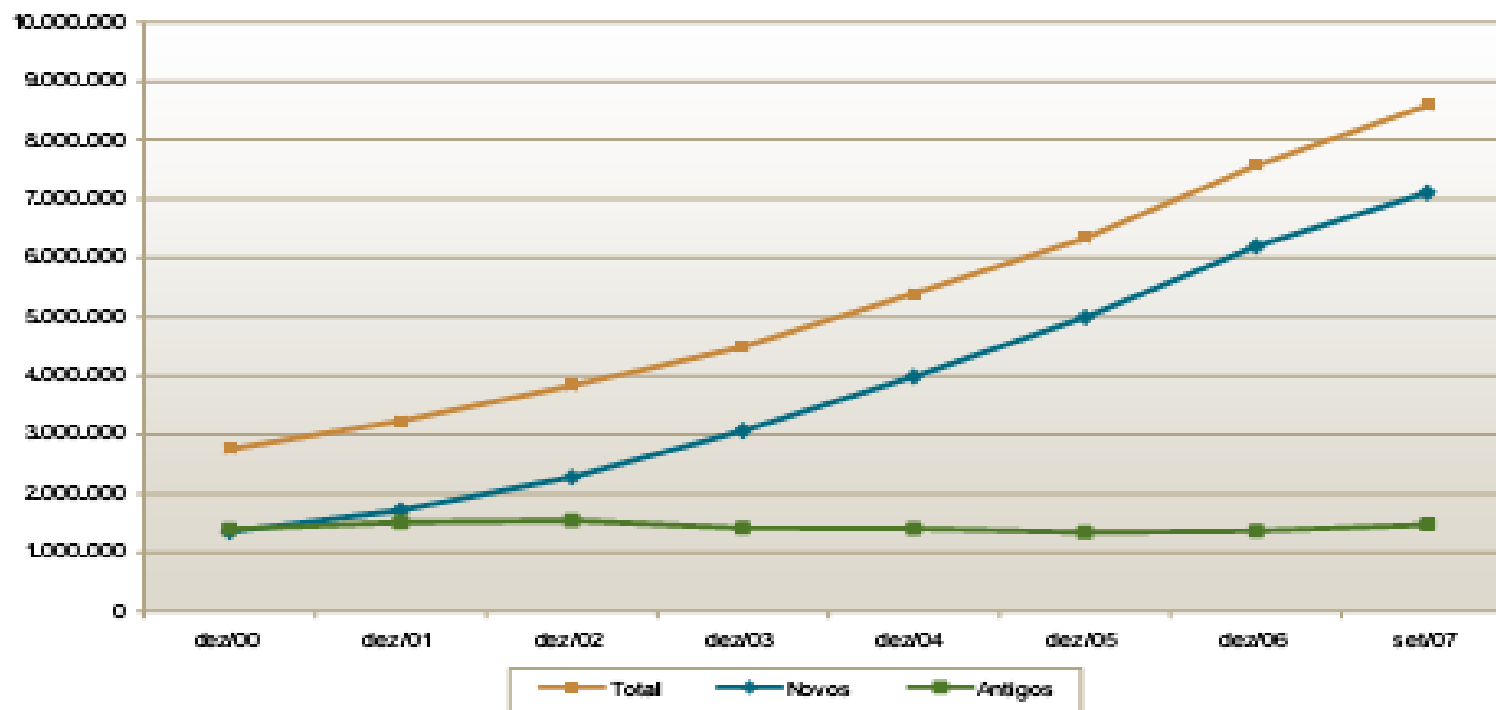
Figura 7 – Beneficiários de planos exclusivamente odontológicos, por modalidade da operadora
Brasil – janeiro/2002 – dezembro/2008



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 06/2007

Informações Assistenciais

Gráfico 1.2.2 Beneficiários de planos exclusivamente odontológicos, por época de contratação do plano (Brasil - 2000-2007)

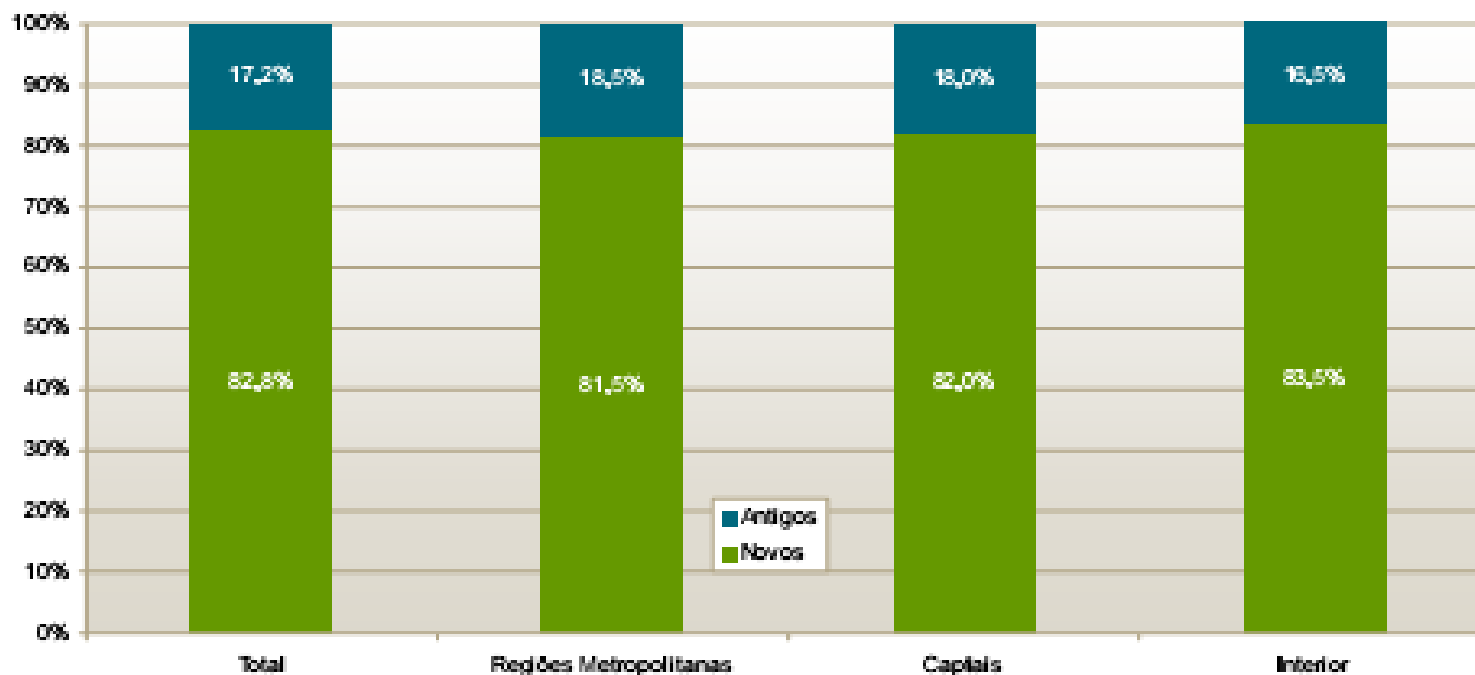


Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/SIS - 09/2007

Nota: O termo "beneficiário" refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.

Informações Assistenciais

Gráfico 1.2.7 Distribuição percentual dos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos, por época de contratação do plano e localização (Brasil – setembro/2007)



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 09/2007

Informações Assistenciais

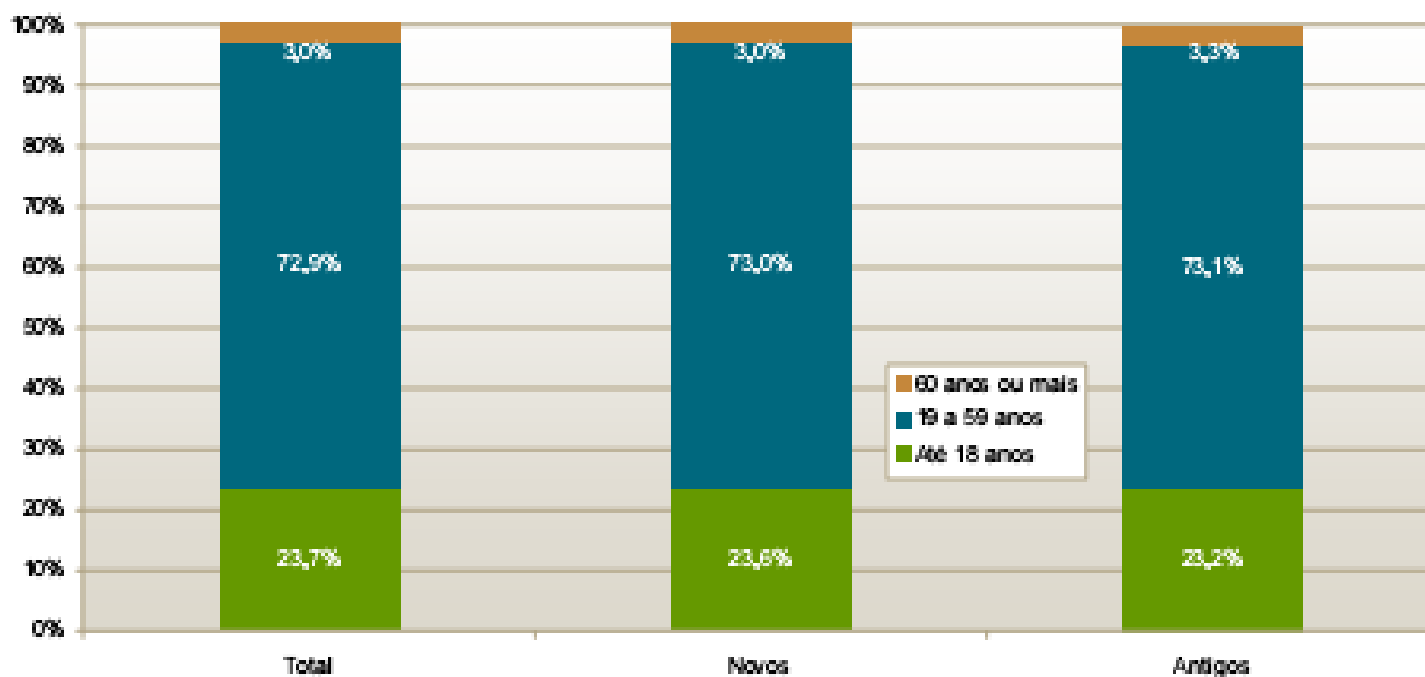
Gráfico 1.2.5 Distribuição percentual dos beneficiários de planos novos exclusivamente odontológicos, por tipo de contratação do plano (Brasil – setembro/2007)



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 09/2007

Informações Assistenciais

Gráfico 1.2.16 Distribuição percentual dos beneficiários de planos exclusivamente odontológicos, por época de contratação do plano e faixa etária (Brasil – setembro/2007)



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários – ANS/MS – 09/2007

Agência Nacional de Saúde Suplementar

Competência

fixar as normas para constituição, organização, funcionamento e fiscalização das operadoras de planos de saúde, incluindo os **modelos assistenciais**

(Art. 4º, Lei nº 9.961/00)

Regulação Indutora

Qualificação da Saúde Suplementar

PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS



ÁREAS DE ATENÇÃO



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO
DIMENSÃO ATENÇÃO À SAÚDE

Áreas de Atenção

- Saúde da Criança e do Adolescente
 - Saúde do Adulto e do Idoso
 - Saúde da Mulher
 - Saúde Mental
 - Saúde Bucal

Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças na Saúde Suplementar

Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças RN nº 94

215 operadoras candidatas → 596 programas

129 operadoras aprovadas → 416 programas

109 operadoras monitoradas → 381 programas

Resultados da Avaliação dos Programas

Operadoras por Modalidade	n
Autogestão	1
Cooperativa Médica	52
Cooperativa Odontológica	1
Filantropia	2
Medicina de Grupo	52
Odontologia de Grupo	1
Total	109

Resultados da Avaliação dos Programas

Areas de Atenção	n	%
Adulto e Idoso	245	64,3
Mulher	100	26,2
Criança e Adolescente	21	5,5
Bucal	12	3,1
Mental	3	0,8

Resultados da Avaliação dos Programas

Doença, problema ou situação relacionada à saúde bucal	
Câncer bucal	1
Cárie	6
Doença Periodontal	4
Gestantes	1
Total	12

Resultados da Avaliação dos Programas

Programas que apresentavam atividade preventiva em odontologia	n	%
Sim	22	5,77
Não	355	93,18

Nós críticos na Avaliação dos Programas

- Baixa abrangência e cobertura, envolvendo número pequeno de usuários, às vezes, em programas tecnicamente corretos;
- Não conhecimento da população-alvo;
- Falta de consistência técnica dos programas, muitas vezes embasados em ações sem eficácia;
- Pequena preocupação com a avaliação do impacto dos programas;
- Ausência de ações que garantissem a sustentabilidade dos programas.

Programa de Qualificação da Saúde Suplementar

Programa de Qualificação da Saúde Suplementar

Avaliação das Operadoras

a análise da assistência prestada pelas operadoras é feita por meio de quatro dimensões com pesos diferenciados na composição do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar

- 50% dimensão **Atenção à Saúde**
- 30% dimensão Econômico-financeira
- 10% dimensão Estrutura e Operação
- 10% dimensão Satisfação do Beneficiário

Dimensão Atenção à Saúde

Indicadores Odontológicos

- Consultas Odontológicas Iniciais por exposto
- **Procedimentos Odontológicos Preventivos por exposto**
- Procedimentos de Periodontia por exposto maior de 12 anos
 - Procedimentos de Endodontia por expostos
 - Exodontias de Dentes Permanentes por expostos

Procedimentos Odontológicos Preventivos por exposto

Método de Cálculo

$$\frac{\text{Número de procedimentos odontológicos preventivos}}{\text{Total de Expostos}}$$

Meta

Valor maior ou igual a **3** procedimentos preventivos

Procedimentos Odontológicos Preventivos

Resultados Ano Base 2005

Procedimentos Preventivos Ano Base 2005		
Modalidade	Indicador	Obs
Filantropia		inconsistente
Medicina Grupo	0,82	
Medicina Grupo	0	
Medicina Grupo	0,82	
Cooperativa Odontológica	1,05	
Medicina Grupo	0,41	
Odontologia Grupo	2,56	

Procedimentos Odontológicos Preventivos

Resultados Ano Base 2006

Procedimentos Preventivos Ano Base 2006		
Modalidade	Indicador	Obs
Filantropia		Op s/benef em plano odonto
Medicina Grupo		Não informa SIB e SIP>0
Medicina Grupo		Não informou eventos
Medicina Grupo	0,76	
Cooperativa Odontológica	0,9	
Medicina Grupo	1,8	
Odontologia Grupo	2,35	

RESULTADOS DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
E PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS



PERFIL ASSISTENCIAL
MODELO CURATIVO-RESTAURADOR



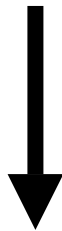
RESULTADOS DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO

Modelos Assistenciais Atualmente Praticados

Gastam muito e sem
necessidade

Conseguem poucos
resultados

Contribuem pouco na
melhoria da saúde



Baixa
Eficiência



Baixa
Eficácia



Baixa
Efetividade

**QUAL O PERFIL ASSISTENCIAL QUE QUEREMOS
PARA A ODONTOLOGIA NA SAÚDE SUPLEMENTAR?**

EXISTE UM MODELO ASSISTENCIAL IDEAL?

COMO REORIENTAR OS MODELOS ATUALMENTE PRATICADOS?

DIRETRIZES

Ações de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças

Diretrizes

- Assegurar a **integralidade** nas ações de saúde bucal, articulando a saúde bucal com as outras "saúdes", a promoção e a prevenção com o tratamento e a recuperação da saúde, não descuidando da atenção nas situações de urgência;
- Estimular a **interdisciplinaridade** e o **multiprofissionalismo**, respeitando os limites da cobertura contratada;
- Estimular as **ações de promoção da saúde e prevenção de riscos** intervindo positivamente no processo saúde/doença/cuidado;

Diretrizes

- Utilizar **ações educativas** como estratégia de ação, objetivando a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde/doença/cuidado, incluindo fatores de risco e de proteção à saúde bucal, estimulando o beneficiário a mudar seus hábitos, apoiando-o na conquista de sua autonomia e no autocuidado;
- Utilizar **protocolos** para a indução das ações de promoção e prevenção. A variabilidade dos critérios de diagnóstico, juntamente com a lógica da produção centrada em procedimentos, induz a rede de prestadores a restaurar dentes, mesmo quando não há indicação. O sobretratamento e o retratamento de dentes são, infelizmente, uma realidade do setor;

Diretrizes

- Utilizar as **informações epidemiológicas** sobre o conjunto de beneficiários para o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações implementadas. O conhecimento produzido fornece uma base racional para auxiliar a escolha das intervenções a serem implementadas, em função da situação encontrada;

Diretrizes

- Criar mecanismos de “**porta de entrada**”

No acesso ao sistema, o beneficiário deverá ser assistido por um clínico geral ou odontopediatra responsável pelas ações preventivas e pela orientação para a educação em saúde, intervindo, positivamente, no processo saúde/doença/cuidado.

O profissional escolhido será o responsável pela continuidade e manutenção do cuidado, bem como pela referência e contra-referência do beneficiário nos diferentes estágios de complexidade do sistema (especialidades).

Diretrizes

- **Identificar os grupos de risco** e criar estratégias de **“busca ativa”**;
- Acompanhar o impacto das ações em saúde bucal através de **indicadores** confiáveis e contínuos;
- Definir uma política de **educação permanente** para a rede de prestadores, visando à uniformidade operacional e práticas centradas na promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, pautando-se em evidências científicas.

Roteiro para o Planejamento dos Programas

- Local de desenvolvimento do programa
- Identificar as necessidades da população beneficiária
- Temas a serem abordados nos programas
- Justificativa para implantação
- Objetivo dos programas
- Referências na literatura

Roteiro para o Planejamento dos Programas

- Identificação da população-alvo
- Forma de captação dos participantes
- Atividades desenvolvidas e periodicidade
- Cobertura
- Indicadores e metas
- Avaliação e monitoramento

APOSTA DA ATUAL GESTÃO DA ANS

*“Construção de um setor da saúde suplementar cujo principal interesse seja a **produção da saúde**.*

*Um setor que seja **centrado no usuário**, que realize **ações de promoção à saúde e prevenção de doenças**,*

*que observe os princípios de **qualidade, integralidade e resolutividade**, que tenha uma **concepção includente de todos os profissionais de saúde**, que respeite o **controle social**,*

*que esteja completamente **articulado com o Ministério da Saúde** e cujo órgão regulador seja também **preocupado com a qualificação de seu processo regulatório**.”*

Gerência-Geral Técnico-Assistencial dos Produtos – GGTAP Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos - DIPRO

michelle.mello@ans.gov.br

ggtap.dipro@ans.gov.br